

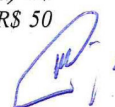


Câmara Municipal de Jardinópolis

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2026.

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de Jardinópolis, no Salão de Reuniões e com transmissão ao vivo pela internet, com início às 19:17 horas, foi realizada a Audiência Pública em que o Poder Executivo Municipal demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais, decorrentes do Relatório de Gestão Fiscal, do 3º quadrimestre de 2025. Estavam presentes à Audiência: o Secretário Municipal de Finanças e Orçamento Fernando Antonio Teixeira Covas; o Presidente Luiz Gustavo de Sousa e os Vereadores Cintia Fernandes de Oliveira, Edson Rogério Vizú, Murilo Ronaldo Meneguetti e Ricardo Frojoni; o Jurídico da Câmara Municipal Dr. José Paulo Ribeiro e o Assessor de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Weverton Cardoso Goulart; bem como, alguns munícipes que participaram de forma virtual, através do *chat*. Tomando a palavra, o Sr. Presidente Luiz Gustavo de Sousa deu por aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao Secretário. Com a palavra, o Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas apresentou alguns dados do Relatório de Gestão Fiscal referentes ao 3º quadrimestre de 2025, um resumo do balanço patrimonial orçamentário e financeiro e informações sobre o orçamento anual referente ao exercício de 2025: *"Boa noite a todos os presentes e a todos os ouvintes dessa sessão. O nosso intuito aqui é apresentar os números do orçamento de 2025 realizado. O orçamento inicial, em 2025, foi de R\$ 252.553.000,00; esse número é um dado isolado somente da Prefeitura, mais os R\$ 5.447.000,00 que é da Câmara. O orçamento final, em 31/12, com todas as suplementações que houveram durante o exercício de 25, somou R\$ 279.293.694,00; um adicional de R\$ R\$ 26.740.694,00. Esse número foi distribuído, em excesso de arrecadação, R\$ 21.157,00 suplementar; crédito especial, por excesso de arrecadação, R\$ 3.102.000,00; somando R\$ 3.123.000,00. Os créditos suplementares, por superavit financeiro, R\$ 2.824.181,00; os especiais, por superavit financeiro, R\$ 20.793.242,00; num total de R\$ 23.617.423,00. As suplementações, em que tiveram anulações de outras unidades, somou R\$ 22.283.544,00; entretanto, esse tipo de suplementação não adiciona ao orçamento inicial, porque ele debita de uma unidade e credita o mesmo valor na outra unidade... A arrecadação prevista, geral, foi de R\$ 284.268.000,00; como receita corrente R\$ 258 milhões; não houve previsão inicial de receitas para investimento de capital, foi zero; e a dedução desta receita foi de R\$ 26.268.000,00. Essa dedução, é os 20% do FUNDEB, que já é descontado quando nós recebemos o FUNDEB do Estado; então, essa previsão, já é a nossa contribuição da cesta que o Município possui; é 20% sobre a receita total. (esclareceu algumas dúvidas...) A receita realizada; então, de R\$ 284.268.000,00 previsto, chegou a R\$ 294.529.000,00; a receita corrente R\$ 271.395.000,00; receita de capital R\$ 2.918.733,00; e nós contribuimos com os 20% lá do FUNDEB em R\$ 26.052.000,00; então, a nossa receita líquida é os R\$ 271.395.000,00 mais os R\$ 2.900.000,00 de capital. O resultado da receita corrente líquida foi de R\$ 268.476.000,00; essa receita corrente líquida sem ajuste, nós usamos para como base de cálculo para recolhimento do nosso percentual de precatório; a receita corrente líquida ajustada (é a que nós usamos para efeito de cálculo do índice de despesa de pessoal) R\$ 265.952.000,00; a diferença, entre um e outro, é R\$ 50.000,00 de emendas parlamentares e R\$ 2.474.000,00 que são receitas recebidas para o pagamento dos agentes da área de endemias e comunitários da Saúde. (esclareceu algumas dúvidas...) As despesas do exercício R\$ 252.553.000,00, as fixadas; o total geral é R\$ 258.000.000,00; é o mesmo valor da receita; o número de R\$ 252 milhões é um dado isolado, somente da Prefeitura. (esclareceu algumas dúvidas...); e as despesas pagas R\$ 234.975.000,00. Eu dei uma distribuída, desta despesa liquidada de R\$ 239 milhões, para vocês terem uma noção por área: Secretaria de Administração R\$ 15.034.000,00; Segurança Pública (que é a atividade delegada) R\$ 562.000,00; Assistência Social R\$ 8.837.000,00; Saúde R\$ 59.841.000,00; Educação R\$ 102.935.000,00; Cultura R\$ 1.454.000,00; Urbanismo R\$ 15.802.000,00; Saneamento R\$ 9.370.000,00; Gestão Ambiental R\$ 2.240.000,00; Esporte e Lazer P.S. 1.894.000,00; Finanças R\$ 3.370.000,00...; Serviços de Precatórios R\$ 7.447.000,00; R\$ 2.437.000,00 do PASEP; e as demais funções R\$ 8.152.000,00... (esclareceu algumas dúvidas...) Arrecadação da CIP foi R\$ 2.721.906,00 (nós, por enquanto, estamos utilizando esse valor para pagar o contrato da iluminação pública lá com a COMAM); arrecadação da água R\$ 8.892.000,00 de água e esgoto R\$ 4.626.000,00; da dívida ativa R\$ 1.512.000,00; totalizando R\$ 15.032.000,00. (esclareceu algumas dúvidas...) Restos a pagar; processado, no início do ano, nós tínhamos R\$ 119.000,00; e não processado R\$ 6.683.000,00; a inscrição de R\$ 5.198.000,00 de processado e R\$ 15.784.000,00 de não processado; pagou-se R\$ 5.196.000,00 de processado e R\$ 12.004.000,00 de não processado; cancelou R\$ 1.200,00 de processado e R\$ 4.218.000,00 de não processado; restou, no final agora de 31/12, R\$ 6.366.000,00 ainda pendentes. (esclareceu algumas dúvidas...) Os recursos disponíveis, que nós tínhamos em 31/12, totalizou R\$ 119.368.000,00; recursos próprios R\$ 96.629.000,00; vinculados à Educação R\$ 6.983.000,00; vinculados à Saúde R\$ 12.517.000,00; vinculados à Assistência Social R\$ 3.238.000,00. Dívida ativa, R\$ 94.919.000,00 de dívida tributária e R\$ 96.075.000,00 de dívida não tributária, somando R\$ 190.994.000,00. Os estoques de material de consumo (que nós temos lá no Almoxarifado) soma R\$ 3.301.000,00, Nosso imobilizado; em bens móveis R\$ 53.775.000,00; e em imóveis R\$ 93.572.000,00; menos depreciação de R\$ 306.000,00; somando R\$ 147.041.000,00. Saldo de precatórios (que é a nossa dívida) R\$ 7.588.000,00 de curto prazo; R\$ 42.894.000,00 no longo prazo; somando R\$ 50.483.000,00. Dentro dos R\$ 50*





TERRA DA MANGA

Câmara Municipal de Jardinópolis

Estado de São Paulo

milhões aí, R\$ 11.564.000,00 deu entrada em processo somente em 2025; e nós recolhemos, para o Tribunal de Justiça efetuar pagamento durante o ano, R\$ 7.447.000,00; e nós pagamos o outro contrato que nós temos como dívida também (que eu considero como dívida), que é o contrato da licitação com a COMAM, nós pagamos R\$ 3.739.504,00. (esclareceu algumas dúvidas...) Despesa com pessoal; o orçamento inicial R\$ 130.925.000,00 e o atualizado R\$ 132.183.000,00 depois de suplementado; a despesa de pessoal com folha de pagamento R\$ 124.380.000,00 e a despesa de pessoal do terceirizado (a despesa médica) R\$ 8.267.000,00; e, logo abaixo, eu demonstrei os R\$ 128.047.000,00; equivale a 48.15% da receita corrente líquida ajustada (que é aquela que eu citei lá atrás)... Deixa eu só corrigir; no segundo quadrimestre era 1.507 funcionários; agora, no final de dezembro, é 1.490, 1.495; é bem próximo de 1.500. (esclareceu algumas dúvidas...) Bom, os números a gente, praticamente, passaram todos; só para umas notas a mais aqui, por exemplo: o IPTU, esse ano nós recebemos 28% a mais do que 24 (então, a nossa arrecadação melhorou em relação ao IPTU); o ITBI, 64% em relação a 2024; a CIP teve uma evolução de 60% comparado com o ano anterior; FPM 26% comparado com o ano anterior; já no ICM nós perdemos 2,7%; perdemos no ITR 6,5% (mesmo contratando uma empresa); o IPVA, nós tivemos um ganho de 9,8%; o IPI de 11,7%. A despesa, no geral, teve uma evolução de 8,3% a mais do que 2024 e a receita 7,1%...". Por fim, o Secretário ficou à disposição para responder às dúvidas dos presentes. Finalmente, após o Secretário apresentar essas informações gerais e os principais números quanto ao Orçamento de 2025, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Luiz Gustavo de Sousa deu por encerrada a Audiência Pública. Para fazer constar em ata, eu, Denilze Maria Rosseto Romani – Auxiliar do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente, que vai devidamente assinada pelo Presidente. Jardinópolis, 29 de janeiro de 2026.


Denilze Maria Rosseto Romani
AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LEGISLATIVA
Câmara Municipal de Jardinópolis


Luiz Gustavo de Sousa (Sabá)
Presidente
Câmara Municipal de Jardinópolis-SP

TERRA DA MANGA